PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS



FUNDAÇÃO DE CULTURA E TURISMO DE PETRÓPOLIS

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2009, NO CENTRO DE CULTURA RAUL DE LEONI.

2009, Aos dias do mês de outubro de às 16h. treze Theatro D. Pedro, localizado na Praça dos Expedicionários, s/n, Petrópolis-RJ, presentes os seguintes conselheiros e suplentes: Virgínia Lemos, Eliete de Souza, Charles Rossi, Débora Lathouf, Marco Aurêh, Pedro Troyack, Leonardo Cerqueira, Carlos Fecher, Maria Luiza Retamal, Ana Maria Milosky, Mary Rose Vizeu, Elie Mikail, Isabela Lisboa, Rosa Paranhos, Renata Pertot, Flávio Antônio Muniz, Catarina Maul, Durval Bastos, Marcos Guimarães, Neyse Lioy, Aline Castella, Dalva Januzzy, Sônia Regina da Silva, Gabriela Falconi (lista de assinaturas dos presentes no livro de presença), foi aberta a reunião. A reunião teve por objetivo a reformulação do CMC, a Realização da Conferência de Cultura e assuntos gerais. Foi justificada a mudança do local da reunião por motivo de agenda na Sala Teatro Humberto Mauro, no Centro de Cultura.

Aberta a reunião pelo Sr. Charles Rossi, foi feita a leitura da ata da reunião anterior. Retificado na ata anterior que o Prof. Joaquim Eloy, que é suplente do segmento de Poesia e Literatura e não do Instituto Histórico. Quanto ao fato do Prof. Eloy estar em duplicidade por ocupar também a suplência da Câmara, foi dito pela Sra. Catarina Maul que irá consultá-lo para que o mesmo se pronuncie em qual segmento será suplente. A Sra. Gabriela, representante do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, justificou a ausência da reunião anterior por estar coordenando a Semana do Idoso. O Sr. Marcus Guimarães indicou que há outras contradições entre o Regimento Interno e a Lei de Criação e que a conferência que está prevista no Regimento, inicialmente, havia sido pensada para ser um local de apresentação do Conselho e dos Conselheiros à sociedade. Foi esclarecido que tão logo haja a posse de novos conselheiros e a eleição da presidência, deverá ser feito um estudo para a adaptação do Regimento e da Lei de Criação, sobretudo para adaptar os mesmos ao Sistema Nacional de Cultura. Este momento será oportuno para a revisão do Regimento Interno. Isto posto, deu-se a ata por aprovada.

Em seguida, o Sr. Durval informou que o mecanismo pensado pelo CMC para que não houvesse esvaziamento do conselho na troca do mandado era que a presidência permanecesse com a sociedade civil nos anos de

troca de governo. Para tanto, sugeriu que a eleição que acontecerá em dezembro seja para o mandato de 1 ano, reconduzindo a presidência ao poder público no ano de 2011. Deste modo, disse ele, haverá nova eleição para presidente da sociedade civil juntamente com a troca do governo municipal. O Sr. Durval informou ainda que a emenda que foi feita na lei de criação do CMC no governo passado tinha por objetivo fixar este mecanismo. Isto posto, o Sr. Charles Rossi se manifestou favorável ao fato de a presidência da sociedade civil se dar exatamente nos anos de término de mandato e inicio de nova gestão do Prefeito, entretanto, rebateu dizendo que a fórmula sugerida não protege a integridade do conselho, haja visto que para a eleição do presidente será preciso que o novo governo assuma o Conselho e nomeie seus conselheiros, o que, na prática, demanda um certo tempo. Deste modo, sugeriu o Sr. Charles que o próximo mandato da sociedade civil seja de 1 ano, vigorando no ano de 2010, e que o próximo mandato do poder público também seja de 1 ano, vigorando no ano de 2011. Deste modo, haverá eleição do presidente da sociedade civil para o biênio de 2012 e 2013, exatamente o último ano de mandato do Prefeito atual (gestão atual) e o primeiro ano de mandato do próximo Prefeito (próxima gestão), garantindo-se assim o funcionamento do conselho durante a transição de governo. Esta medida irá permitir que o mandato da sociedade civil seja sempre na troca dos governos. Esta proposta foi acolhida pela plenária, sem nenhuma manifestação contrária. O Sr. Durval colocou ainda que houve no ano passado um acordo de cavalheiros para que, no ato da eleição do presidente da sociedade civil, somente os conselheiros da sociedade civil tivessem direito a voto, tendo em vista que o presidente do poder público é nomeado pelo Prefeito sem consulta ao CMC. Tal colocação, entretanto, não logrou êxito, pois fere os atos constitutivos do Conselho.

Em continuidade, o Sr. Charles ressaltou a importância dos seguimentos começarem a se reunir para poder indicar os conselheiros que irão ocupar as vagas no conselho no próximo mandato da sociedade civil. Foi estipulado o prazo até o dia 10 de dezembro para que sejam encaminhados à Fundação os nomes dos próximos conselheiros. Ressaltou-se que o único segmento com assembléia já marcada é o do artesanato. A Sra. Rosa Paranhos Esclareceu que já está marcando a assembléia do segmento de artes plásticas. Completou o Sr. Charles dizendo que a Fundação irá dar amplo apoio às assembléias dos segmentos, principalmente no que tange ao local das reuniões e à infraestrutura das mesmas. Salientou-se a importância de ser dada ampla publicidade às assembléias, para que as mesmas sejam bem representativas.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Charles informou aos presentes que se encontrou com a Sra. Jaqueline do SEBRAE e acordou com ela a realização de palestras, cursos e treinamentos, ministrados por profissionais do SEBRAE, para a capacitação dos produtores culturais e agentes culturais de Petrópolis na área de produção cultural e captação de recursos, buscando auxiliar os profissionais da cidade no desenvolvimento

de ações e projetos. O Presidente da Fundação informou que tenciona montar quantas turmas sejam necessárias para atender à classe artística da cidade. Na ocasião em que as inscrições estiverem disponíveis, a Fundação deverá avisar previamente aos membros do Conselho para que os mesmos possam auxiliar na divulgação dos treinamentos junto aos seus segmentos. A Sra. Catarina, amparada pelo Sr. Carlos Fecher e por outros conselheiros, solicitou que fossem feitas reuniões também com o empresariado local para que as empresas saibam como patrocinar e os beneficios que estes patrocínios podem trazer. Cogitou-se a possibilidade de a Secretaria de Fazenda do Município fornecer uma listagem de potenciais empresas patrocinadoras para que seja feita uma aproximação dos mesmas com os produtores. O Sr. Carlos Fecher disse ainda que há a necessidade de qualificar tanto quem vai desenvolver e formatar os projetos quanto quem vai apresentá-los às empresas, pois muitas vezes, por falta de conhecimento técnico, os produtores não conseguem captar recursos junto a empresas por falhas na apresentação dos projetos. Por fim, o Sr. Fecher levantou a necessidade de haver, em certos casos. articulação política para que os projetos da cidade tenham mais êxito. Exemplificou dizendo que houve na cidade projetos de ponto de cultura que não foram aprovados pelo fato de que já haviam três projetos aprovados na cidade. Deste modo, com treinamento e apoio político, será construída uma verdadeira força tarefa para a execução de projetos culturais na cidade. Corroborando a questão de capacitação patrocinadores, o Sr. Pedro Troyack sugeriu que fossem feitas parcerias a FRJAN, Sindicatos de Empresários, CDL, Sindicato Contabilistas, etc. para que haja mais efetividade na utilização dos incentivos fiscais. A Sra Catarina concordou dizendo que muitas vezes os empresários não se sentem à vontade nem mesmo de receber os produtores para falar sobre projetos devido a falta de conhecimento sobre a utilização dos incentivos oferecidos.

Quanto à realização de projetos culturais, o Presidente enfatizou que existem vários mecanismos de incentivo que não são aproveitados por falta de conhecimento ou por dificuldade no atendimento de editais e elaboração de projetos. Os presentes pediram que a Fundação informasse melhor aos produtores, através de lista de emails, sobre os editais e oportunidades de apresentação de projetos. A Sra. Isabela Lisboa informou que já faz uma pequena divulgação das notícias que recebe, mas que não possui um mailing de endereços da classe artística, de modo que envia as informações para a Gerência de Programação Cultural da Fundação. O Sr. Charles tornou a mencionar a criação do núcleo de projetos da Fundação, que poderá servir de mecanismo auxiliar para ajudar e esclarecer os produtores na elaboração e desenvolvimento de seus projetos culturais. Sugeriu-se a criação de um grupo de discussão na internet para que os interessados possam trocar informações, criando assim mais interação entre toda a classe artística petropolitana. Isabela mencionou ainda que todas as notícias da Fundação que estão sendo encaminhadas para a imprensa ficam disponíveis por quinze dias no website da Prefeitura.

Em continuidade à pauta, passou-se à Conferência Municipal de Cultura. Informou o Presidente que está muito preocupado sobre o sucesso da conferencia, haja vista que não estão havendo inscrições suficientes. Lembrou-se que os membros do CMC são delegados natos, mas que é interessante que os mesmos ratifiquem suas inscrições. Salientou-se quanto à importância da conferência como fase embrionária para o Plano de Cultura, que é a ferramenta macro para que se chegue na discussão ampla à nível de projetos culturais. Outro ponto ressaltado foi a importância da conferência para o enquadramento da cidade no Sistema Nacional de Cultura, de modo que, se a cidade não se mobilizar para a conferência, todos sairão perdendo. Esclareceu que a metodologia da conferência foi toda desenvolvida pelo Governo Federal, no intuito de criar uma verticalização de informações e recursos, atingindo a todas as regiões. O esquema de debates por eixos temáticos proposto pelo SNC busca a criação de diretrizes estruturantes, para que somente após isto se busque pensar nos projetos e eventos propriamente ditos. O Sr. Charles relembrou aos presentes o papel do CMC, como mecanismo de criação de estratégias e políticas de longo prazo, em auxílio ao Governo na criação de projetos estruturantes de grande impacto. Destacou o Presidente que a conferência é um grande momento para a cidade, que poderá dialogar diretamente com o governo sobre seus anseios e expectativas.

A Sra. Neiva, que participou da reunião na qualidade de convidada, informou que há um certo descaso da classe artística da cidade. Exemplificou dizendo que agendou uma reunião com o segmento de dança da cidade e deu ampla divulgação à mesma, mas que somente oito pessoas compareceram. Ela solicitou que fosse melhor explicado o credenciamento de delegados para a conferência para que ela pudesse se inscrever e divulgar. O Sr. Pedro Troyack informou que todos podem participar da conferência, e que para se inscrever como delegados, precisa ter dois anos de atividade cultural ou estar vinculado a alguma entidade cultural. Citou como exemplo a academia de dança, que pode indicar um delegado para representa-la sem impedir que os demais bailarinos se escrevam individualmente.

Ressaltou o último que o número de inscrições para delegados é de suma importância, pois a cidade de Petrópolis terá direito a enviar 5% do número de delegados inscritos, no máximo de 25 representantes, para participarem da conferencia estadual de cultura em dezembro. Caso o quorum de delgados na conferencia municipal seja baixo, diminuirá o número de participantes da cidade na conferencia estadual.

O Sr. Pedro disse consternado que milita na cultura da cidade há muitos anos e que sempre acha tudo dificil em Petrópolis. Pontuou que várias cidades vem realizando conferências, fóruns e grupos de trabalho com muito êxito, sem que o mesmo se repita em Petrópolis. Destacou a importância da conferência como uma ferramenta para a abertura de portas, visto que, a partir dela, teremos a formulação do Plano de Cultura,

tranformaremos o Conselho em deliberativo, implementaremos a utilização do fundo de Cultura, tudo em sintonia com a política proposta pelo Ministério da Cultura. Por fim, conclamou cada conselheiro para que seja um embaixador da conferência na cidade, buscando convidar pessoas e entidades para escreverem delegados, fazendo com que este evento seja um divisor de águas no município.

Isto posto, foi deliberado que haverá uma maior divulgação da conferência para os conselheiros, inclusive com o envio de convites e programação por e-mail para serem repassados, e distribuição de cartazes.

O Sr. Carlos Fecher perguntou se há restrição na participação de menores na conferência, o que foi esclarecido com a informação de que menores de idade podem participar sim, desde que preencham os requisitos para se inscreverem. Poderá haver algum óbice no caso de o menor pleitear e ser votado para representar a cidade na conferência estadual, o que demanda locomoção para outro município.

O Sr. Marcos Guimarães sugeriu que houvesse a possibilidade de serem feitas inscrições por e-mail. Cogitou-se a possibilidade de fraude. A Sra. Gabriela emendou para que houvesse a possibilidade desde que a ficha fosse apresentada assinada na Fundação. Alguns conselheiros manifestaram a importância de se manter os dois anos de atividade cultural para ser delegado, buscando assim impedir que haja delegados que não militam na área cultural da cidade figurando como representantes na estadual. O Sr. Marcos ressaltou ainda a importância de se convidar instituições de peso para poder dar mais crédito à conferência.

Foi reafirmada o convite para que os artistas da cidade preencham a ficha do censo cultural, para a formação do cadastro de profissionais cultura na cidade.

Finalmente, após a certificação de que nenhum dos presentes desejava fazer mais considerações, foi dada por encerrada a reunião, ficando a próxima reunião ordinária agendada para o dia 09 de novembro de 2009. Eu, Leonardo Cerqueira de Oliveira, lavrei esta ata na presente data em nome do CMC.

Petrópolis, 13 de outubro de 2009.

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE PETRÓPOLIS	
LISTA DE PRESE	NÇA DE REUNIÃO
LOCAL - (HETMO D. PEDMO	DATA: 13/10/09
Gabinete do Prefeito	
T - VIRGINIA LUCIA L GUIMARÃES	Visi un Sucia bimostimas
S - ELIETE DE SOUZA	CAB. A
Fundação de Cultura e Turismo de Pet	rópolis // / r
T - CHARLES ROSSI	They live
T - DÉBORA LATTOUF	the bond.
T – MARCO AUREH	Wir Kon Sinely
T – PEDRO TROYACK	, , , x
S – LEONARDO CERQUEIRA	Deligy !
S – CARLOS FECHER	Par behear to F. L.
S – MARIA LUIZA RETAMAL	Wana hija Letamal
S – ELIANE MACIEL	
Secretaria de Governo	a ()
T - ANA MARIA MILOSKY	Cina Have milst
S - CARLOS ALBINO M DA COSTA	
Secretaria de Educação	
T - SANDRA TERESA LA CAVA	
T - CÍNTIA CHUNG M CORREA	A
S - MARILSA PULLIG	
S - MARIA ALICE LIMA	
Secretaria de Meio Ambiente e Desenv	. Sustentável
T - LUÍS EDUARDO M PEIXOTO	
S - RENATO MAUL	•
Secretaria de Esportes e Lazer	
T - MAURO VICTOR GRILLO	
S - EDNEI JOSÉ ASTINI	
Secretaria de Trabalho, Assistência So	cial e Cidadania
T - MARIA HELENA ARROCHELLAS	- Andrews and Andr
S - CARLOS JORGE GUIMARÃES	
Secretaria de Planejamento e Urbanisn	10
T - AGNALDO GOIVINHO DA SILVA	
S - SILVIA ARANTES GUEDON	
Secretaria de Obras	
T - MARGARIDA ISABEL M DA CUNHA	
S - MARY ROSE VIZEU KNIBEL CID	mary love Vizer Knilel Cest
Câmara Municipal de Petrópolis	0
T- WAGNER L FERREIRA DA SILVA	
S - JOAQUIM ELOI	

•

Coordenadoria da Juventude		
T - YURI LUCAS C M ALMEIDA		
S - ELIE MIKAIL CHIDEE AKL	Elie Mikail Chidee Ahl	
Coordenadoria de Comunicação Socia		
T - ANDRÉIA APARECIDA		
CONSTÂNCIO		
S - ISABELA DE OLIVEIRA LISBOA -	USARAGO, VILON	
Instituto de Prev e Assist Social do Sei	vidor Público do Município de	
Petrópolis – INPAS		
T - RENE WEINEN	•	
S - JORGE ROBERTO I. DE ANDRADE	<u> </u>	
Representantes do Segmento de Dança	a	
T - PRISCILA CASTRO		
S - MARCELO CRUZ	<u></u>	
Representantes do Segmento de Artes Plásticas		
T - ROSA PARANHOS -	Losa Jaranhos	
S - RENATA PERTOT DE OLIVEIRA	Callyoto Prototo Thereing	
Representantes do Segmento de Artes	Cênicas	
T - PAULO MARCOS DE CARVALHO		
S - FLÁVIO ANTÔNIO MUNIZ FILHO	10.05791	
Representantes do Segmento de Poesi	a e l iteratura	
T - CATARINA VALÉRIA MAUL	O.C.A.O	
S - JOAQUIM ELOI DOS SANTOS	Ciria) N 1/42	
Representantes do Segmento de Músic	a .	
T - DURVAL TEIXEIRA BASTOS		
S - MARCOS ANTÔNIO GUIMARÃES	7/19/2	
Representantes do Segmento de Canto	Coral	
T - PAULO AFONSO DOS S FILHO		
S - LEONARDO RANDOLFO PIRES		
Representantes do Segmento de Dança	as Folcióricas	
T - NEISE AGUIAR LIOY	musical Dear	
S - LEONARDO NICOLAY		
Representantes do Segmento de Áudio	-Visual	
T - ALINE CASTELLA FREIRE	Aline Castella.	
S - SIRIUS HU TABOADA	Municipal Control	
Representantes dos Artesãos		
T - DALVA REZENDE JANUZZI	Poter Para de Januaro	
S - SÔNIA REGINA M. DA SILVA	* NOTWEE Parente Januago	
Representantes dos Museus e Patrimô		
T - MARIA DE LOURDES P. HORTA		
S - MARISA GUADALUPE		
Representantes das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos		
T - ALFREDO CARLOS G DE SENNA		
S - CARLOS ALBERTO DE J PEREIRA		

Representantes do Conselho Municipa	il da Pessoa Idosa
T - GABRIELA DE ALMEIDA FALCONI	the
S - MAGDA ZAINOTTE	-1-
Representantes do Conselho Municipa	I dé Defesa da Pessoa Portadora de
Deficiência	
T - ELIANE MARIA MEDEIROS LOPES	
S - JORGE DA SILVA MAIA	
Representantes das Instituições de En	sino
T - ANTÔNIO RONI C DE OLIVEIRA	
S - CARLOS JOSÉ MACHADO	
Representantes das Entidades Estuda	ntis
T - THIAGO PIRES	
T - THIAGO PIRES S - DIEGO VIEIRA	
	I de Defesa da Criança e do
S - DIEGO VIEIRA	I de Defesa da Criança e do
S - DIEGO VIEIRA Representantes do Conselho Municipa	I de Defesa da Criança e do
S - DIEGO VIEIRA Representantes do Conselho Municipa Adolescente	I de Defesa da Criança e do
S - DIEGO VIEIRA Representantes do Conselho Municipa Adolescente T - SIMONE CRISTINA DE OLIVEIRA	
S - DIEGO VIEIRA Representantes do Conselho Municipa Adolescente T - SIMONE CRISTINA DE OLIVEIRA S - APARECIDA MARIA DA S BASTOS	

Neuro Cana de alsen Vor St Maria da Equia hot Color / CAAhh Prehinho plus Emoil: Prehinhoads Cyahoo.com. br (Danca de Salai)